

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**ANTROPOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL****Questão 31**

A partir das considerações da obra **Jusdiversidade e protocolos comunitários**, organizada por Carlos Souza Filho *et al.*, assinale a opção correta a respeito de referência cultural, diversidade sociocultural e processos identitários.

- A** A articulação entre movimentos sociais ocorre de maneira pontual e temporária, não produzindo impactos duradouros sobre a formulação de políticas públicas ou sobre a sustentabilidade política dessas ações.
- B** A articulação entre povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais decorre do reconhecimento de que suas lutas por território, meio ambiente e modos de vida sustentáveis estão interligadas, o que leva à valorização da diversidade cultural.
- C** Contemporaneamente, a diversidade biológica é priorizada em detrimento da diversidade cultural, o que leva as políticas públicas ambientais a se concentrarem apenas na preservação da natureza, sem a necessidade de participação social.
- D** Em relação ao socioambientalismo, as organizações ambientalistas assumem protagonismo exclusivo nas disputas políticas, e incorporam pautas culturais apenas de forma secundária, sem alterar significativamente a forma de elaboração das políticas ambientais.
- E** As reivindicações de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais são dissociadas das pautas ambientalistas, uma vez que suas demandas se baseiam em fundamentos políticos e sociais distintos.

Questão 32

Assinale a opção correta acerca da mudança cultural, da dinâmica social e das transformações em grupos tradicionais sob a perspectiva da antropologia.

- A** A permanência de grupos tradicionais em seus territórios independe das dinâmicas econômicas e das pressões externas sobre o território ocupado.
- B** Processos de reconfiguração territorial afetam práticas culturais, vínculos simbólicos e formas de organização social de grupos tradicionais.
- C** A inserção de novos agentes econômicos em um território garante a preservação das formas de vida tradicionais, ao promover maior integração social.
- D** As transformações socioespaciais não promovem mudanças culturais significativas, pois dizem respeito apenas à reorganização funcional dos territórios.
- E** As mudanças na organização territorial realizadas por grupos tradicionais atingem apenas a infraestrutura física do espaço, não interferindo nos sistemas de significados e nas práticas culturais comunitárias.

Questão 33

A política hegemônica do IPHAN, de sua fundação até final dos anos 90, privilegiou os tombamentos e a preservação de edificações em “pedra e cal” e de conjuntos arquitetônicos e paisagísticos, bem como a proteção a bens móveis e imóveis considerados de relevo para a nação brasileira, seja por expressivas características arquitetônicas, seja por características artísticas ou históricas.

Regina Abreu. Quando o campo é o patrimônio: notas sobre a participação de antropólogos nas questões do patrimônio. In: Sociedade & Cultura, v. 8, n.º 2, 2005, p. 37-52 (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir, relativos a patrimônio.

- I** O patrimônio representa uma dimensão acadêmica e institucional, sem implicações práticas nas políticas públicas de preservação cultural.
- II** O patrimônio é compreendido como uma construção social, resultado de disputas de poder, valores e interesses.
- III** Por ser um campo de estudo interdisciplinar, o patrimônio tornou-se objeto de análise de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como história, arquitetura e antropologia.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item I está certo.
- B** Apenas o item II está certo.
- C** Apenas os itens I e III estão certos.
- D** Apenas os itens II e III estão certos.
- E** Todos os itens estão certos.

Questão 34

Acerca do patrimônio imaterial, assinale a opção correta.

- A** As manifestações imateriais só podem ser consideradas patrimônio quando associadas a bens materiais previamente patrimonializados.
- B** O patrimônio imaterial envolve práticas, saberes e expressões culturais em constante transformação, cuja patrimonialização exige negociação entre especialistas, instituições e grupos sociais envolvidos.
- C** A preservação do patrimônio imaterial busca paralisar práticas culturais no tempo, garantindo sua reprodução de forma fiel às formas fenomênicas originais.
- D** Bens reconhecidos como patrimônio imaterial não podem ter significação econômica para as comunidades que os mantêm.
- E** Dado o seu caráter subjetivo e intangível, o patrimônio imaterial não exige registro em livros de tombamento e nem inventário de referências culturais.

Questão 35

De acordo com a literatura da área, a memória social

- A** é um mecanismo de preservação cultural, voltado exclusivamente à conservação de tradições antigas, sem exercer influência significativa sobre práticas sociais, identidades coletivas ou interpretações do presente.
- B** é uma lembrança individual a respeito da sociedade na qual o indivíduo se insere, em que as experiências pessoais se sobrepõem às construções coletivas.
- C** pode ser entendida como um conjunto de lembranças que se mantêm inalteradas ao longo do tempo e sua função principal é conservar o passado tal como ele ocorreu, evitando interferências do presente ou de disputas simbólicas.
- D** é um mecanismo neutro de conservação do passado, responsável por garantir a fidelidade histórica de acontecimentos pretéritos.
- E** é um complexo processo coletivo, construído socialmente, no qual lembranças e esquecimentos são produzidos a partir de disputas simbólicas de sentido.

Questão 36

Com base na obra **Jusdiversidade e protocolos comunitários**, organizada por Carlos Souza Filho *et al.*, o direito à consulta e ao consentimento prévio, livre e informado das comunidades indígenas diante da implementação de novos empreendimentos em seus territórios deve ser compreendido como

- I um procedimento meramente informativo, no qual o Estado comunica às comunidades indígenas decisões já tomadas sobre projetos que afetam seus territórios.
- II um mecanismo facultativo, a ser aplicado apenas quando houver concordância prévia dos empreendedores privados envolvidos nos projetos.
- III um direito coletivo que reconhece a autonomia das comunidades indígenas para participar, segundo seus próprios modos de organização e decisão, dos processos que possam impactar seus territórios e modos de vida.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 37

De acordo com a Convenção n.º 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assinale a opção correta no que se refere aos direitos dos povos indígenas em relação aos processos de desenvolvimento.

- A A participação dos povos indígenas nos processos de desenvolvimento é facultativa e condicionada à compatibilidade com os interesses econômicos do Estado.
- B Os povos indígenas devem ser consultados sobre projetos de desenvolvimento nacional, cabendo ao Estado a decisão final sobre suas prioridades econômicas e culturais.
- C Os povos indígenas têm o direito de definir suas próprias prioridades em relação ao seu desenvolvimento econômico, social e cultural e participar da formulação, aplicação e avaliação de planos e programas que os afetem diretamente.
- D A Convenção reconhece a proteção às terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas, mas não prevê sua participação nos processos de desenvolvimento nacional e regional que os afetem diretamente.
- E O direito de participação dos povos indígenas à execução de programas de desenvolvimento previamente definidos pelo Estado é considerado direito líquido e certo, no entanto não haverá envolvimento desses povos na etapa de implementação.

Questão 38

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), instituída pelo Decreto n.º 6.040/2007, visa

- A regulamentar o uso econômico das terras ocupadas por povos e comunidades tradicionais, com foco na regularização fundiária e na atração de investimentos privados.
- B promover a integração dos povos e comunidades tradicionais ao modelo econômico dominante, priorizando o crescimento produtivo e a exploração intensiva dos recursos naturais.
- C reconhecer, fortalecer e garantir os direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais dos povos e comunidades tradicionais, respeitando seus modos de vida e formas de organização social e o uso sustentável dos recursos naturais.
- D garantir o acesso dos povos e comunidades tradicionais às políticas públicas universais, desde que estes adotem padrões produtivos compatíveis com as diretrizes do desenvolvimento nacional.
- E assegurar políticas compensatórias aos povos e comunidades tradicionais, como forma de mitigar impactos ambientais decorrentes de grandes projetos de desenvolvimento.

Questão 39

O Projeto Caiari considerou o patrimônio arqueológico como conjunto de recursos que podem informar acerca de eventos importantes e de processos históricos pretéritos; e reconheceu como tendência importante da arqueologia contemporânea o acesso público às informações científicas. Considerou, igualmente, que ações educacionais para o grande público, envolvendo divulgação e valorização do patrimônio cultural e a formação cultural do indivíduo, receberam recomendações em diversos documentos internacionais.

E. Nascimento e N. Gomes (Orgs.). **Educação patrimonial**: Caiari revendo o passado, cultivando o futuro. Porto Velho: Temática Editora, 2022, p. 61 (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, é correto afirmar que o Projeto Caiari

- A tratou exclusivamente de aspectos da pesquisa acadêmica especializada, considerando o acesso público às informações científicas um aspecto secundário.
- B valorizou o patrimônio cultural independentemente de iniciativas locais, à margem de documentos internacionais ou da legislação brasileira.
- C entendeu o patrimônio arqueológico como um conjunto de recursos únicos e não-renováveis que, quando adequadamente estudados, contribuem para a compreensão de processos históricos, científicos e educacionais.
- D priorizou a investigação técnica do patrimônio arqueológico, dispensando estratégias de divulgação científica e formação cultural do indivíduo.
- E desenvolveu ações de educação ambiental em caráter complementar, medida esta que não apresentava previsão legal.

Questão 40

Considerando o Decreto n.º 7.387/2010, que institui o Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL), e sua articulação com o campo do patrimônio cultural imaterial no Brasil, assinale a opção correta.

- Ⓐ O inventário linguístico tem caráter meramente descritivo e técnico, não se vinculando às políticas públicas de patrimônio cultural imaterial.
- Ⓑ A inclusão de uma língua no INDL depende exclusivamente da iniciativa dos estados e municípios, cabendo ao Ministério da Cultura apenas a homologação formal.
- Ⓒ O INDL constitui um instrumento de identificação, documentação e reconhecimento de línguas como referências culturais brasileiras, inserindo-se no campo do patrimônio cultural imaterial ao subsidiar políticas públicas de valorização, promoção e reconhecimento da diversidade linguística.
- Ⓓ O INDL equipara automaticamente as línguas inventariadas aos bens tombados, assegurando-lhes proteção jurídica equivalente à do patrimônio material.
- Ⓔ O reconhecimento das línguas inventariadas como referências culturais restringe-se à dimensão simbólica, não implicando ações estatais de valorização ou promoção.

Questão 41

No que concerne ao registro e ao tombamento no âmbito das políticas de preservação do patrimônio cultural brasileiro, é correto afirmar que o registro

- Ⓐ atribui ao poder público a responsabilidade direta pela integridade física do bem cultural, ainda que não interfira em sua dinâmica social ou simbólica.
- Ⓑ compartilha o mesmo regime jurídico aplicado ao tombamento, uma vez que ambos atribuem ao poder público o dever de fiscalização permanente e de garantia da integridade física dos bens reconhecidos.
- Ⓒ diferencia-se do tombamento por não ter como objetivo a conservação material nem a garantia de autenticidade do bem, mas sim o reconhecimento de práticas culturais dinâmicas e socialmente produzidas.
- Ⓓ impõe obrigações de conservação semelhantes às do tombamento, distinguindo-se apenas por ser aplicado exclusivamente a bens de natureza imaterial.
- Ⓔ não cria deveres jurídicos específicos para o poder público, assim como o tombamento também não os cria.

Questão 42

À luz da Convenção n.º 169 da OIT e do debate contemporâneo sobre os protocolos comunitários, é correto afirmar que a consulta prévia

- Ⓐ constitui um direito coletivo dos povos indígenas e comunidades tradicionais, devendo ser realizada de boa-fé, antes da tomada de decisões, e os protocolos comunitários funcionam como instrumentos de autodeterminação que explicitam os tempos, as formas e os procedimentos próprios de consulta a serem respeitados pelo Estado.
- Ⓑ ocorre após a tomada de decisão administrativa pelo Estado, tendo como objetivo principal mitigar impactos negativos de empreendimentos já autorizados em terras indígenas e em territórios de comunidades tradicionais.
- Ⓒ é um procedimento administrativo de caráter consultivo, realizado preferencialmente por meio de audiências públicas, cujo objetivo é informar as comunidades afetadas sobre decisões já tomadas pelo Estado.
- Ⓓ é um direito assegurado de forma livre e informada, satisfeito quando o Estado promove audiências públicas abertas à sociedade em geral, independentemente da observância de outros procedimentos decisórios comunitários.
- Ⓔ é um protocolo realizado pelo Estado que incorre na substituição do dever de realizar audiências públicas, ao passo que transfere integralmente às comunidades a responsabilidade pela condução do processo decisório.

Questão 43

No contexto de intensificação dos conflitos territoriais, os povos indígenas têm recorrido, de acordo com Fábio Alkmin, a “formas autônomas e territorializadas de organização política”. À luz da Convenção n.º 169 da OIT, é correto compreender os protocolos autônomos de consulta como

- Ⓐ dispositivos de denúncia internacional voltados prioritariamente à pressão econômica e diplomática sobre o Estado brasileiro, desvinculados dos processos locais de decisão e organização comunitária.
- Ⓑ expressões de autodeterminação e autonomia política dos povos indígenas que orientam a aplicação da Convenção n.º 169 ao definir, a partir do território, os tempos, procedimentos e autoridades legítimas para a realização da consulta prévia, livre e informada.
- Ⓒ instrumentos jurídicos substitutivos da atuação do Estado brasileiro, concebidos para suprir definitivamente a ausência de políticas públicas indigenistas e dispensar a observância da Convenção n.º 169.
- Ⓓ mecanismos administrativos de padronização da consulta, elaborados para uniformizar procedimentos estatais e reduzir conflitos entre empreendimentos econômicos e comunidades indígenas.
- Ⓔ estratégias exclusivamente reativas, acionadas apenas após a violação de direitos territoriais, sem relação direta com a autodeterminação ou com o controle dos povos sobre suas instituições.

Questão 44

Com base na reflexão desenvolvida por Marcela Souza na obra **A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial**, julgue os itens a seguir.

- I O reconhecimento do conhecimento indígena como patrimônio cultural imaterial desafia os modelos tradicionais de patrimonialização, na medida em que esses conhecimentos são indissociáveis das relações sociais, cosmológicas e territoriais que lhes dão sentido.
- II A invisibilização do conhecimento indígena decorre exclusivamente da ausência de instrumentos jurídicos de reconhecimento, sendo superada automaticamente a partir de sua inscrição em registros oficiais de patrimônio imaterial.
- III As políticas de patrimônio cultural tendem a privilegiar formas de conhecimento passíveis de objetificação e documentação, o que contribui para a marginalização de saberes indígenas baseados na oralidade, na prática e na experiência coletiva.
- IV A incorporação do conhecimento indígena às políticas de patrimônio imaterial exige a tradução desses saberes em categorias epistemológicas ocidentais tradicionais, como condição necessária para sua legitimação pública.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ I, III e IV.
- Ⓔ II, III e IV.

Questão 45

Com base na obra **Guerreiros da Natureza: a história do combate aos crimes ambientais na Polícia Federal**, de Jorge Pontes, julgue os itens a seguir.

- I A obra demonstra que a incorporação do combate aos crimes ambientais pela Polícia Federal resultou de um processo histórico marcado por disputas institucionais, redefinições de prioridades e pela construção progressiva de uma consciência ambiental no interior da corporação.
- II A criação de unidades especializadas no combate aos crimes ambientais consolidou o meio ambiente como bem jurídico relevante no âmbito da atuação penal do Estado brasileiro, ampliando o escopo tradicional da Polícia Federal.
- III A obra de Pontes evidencia que, apesar dos avanços institucionais, a repressão aos crimes ambientais permaneceu tensionada por interesses econômicos e políticos, o que limitou sua centralidade nas agendas estatais.
- IV O autor sustenta que o enfrentamento aos crimes ambientais exige atuação integrada, envolvendo investigação criminal, políticas públicas ambientais e cooperação interinstitucional e internacional, dada a complexidade e a transnacionalidade dessas práticas ilícitas.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas os itens I, II e III estão certos.
- Ⓑ Apenas os itens I, II e IV estão certos.
- Ⓒ Apenas os itens I, III e IV estão certos.
- Ⓓ Apenas os itens II, III e IV estão certos.
- Ⓔ Todos os itens estão certos.

Questão 46

Com base no texto **A gestão do patrimônio arqueológico na Amazônia**, de Francisco Pugliesi Jr. e Raoni Valle, que trata dos impactos de grandes empreendimentos infraestruturais na Amazônia, julgue os itens a seguir.

- I A implantação de barragens e reservatórios na bacia amazônica tem resultado na destruição de sítios arqueológicos de elevada relevância científica, comprometendo a compreensão da ocupação humana de longa duração nas terras baixas da América do Sul.
- II A política patrimonial vigente é apresentada como suficiente para lidar com os impactos dos grandes empreendimentos, uma vez que prioriza a salvaguarda material dos sítios arqueológicos, independentemente de seus significados territoriais e simbólicos.
- III Povos indígenas e comunidades tradicionais têm assumido posições conservacionistas relevantes, articulando a defesa do patrimônio arqueológico à proteção de terras indígenas, modos de vida e formas próprias de organização social.
- IV Os conceitos de lugares significativos e lugares persistentes são utilizados para indicar sítios arqueológicos cuja importância se restringe à sua materialidade, sendo desvinculados das memórias sociais, das biografias territoriais e das reivindicações políticas contemporâneas.
- V Apesar dos graves impactos ambientais e sociais, a destruição de sítios arqueológicos em paisagens de exceção não compromete substancialmente a produção de conhecimento arqueológico, pois os estudos desses sítios podem ser plenamente substituídos por estudos em outras terras indígenas.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e III.
- Ⓑ II e IV.
- Ⓒ I, III e V.
- Ⓓ I, II, IV e V.
- Ⓔ II, III, IV e V.

Questão 47

De acordo com a perspectiva de Marshall Sahlins a respeito de metáforas históricas e realidades míticas, assinale a opção correta.

- Ⓐ Em consonância com Sahlins, o registro etnográfico deve traduzir integralmente as categorias nativas em categorias universais do pensamento ocidental, de modo a adequá-las às exigências jurídicas e administrativas dos laudos.
- Ⓑ A perspectiva de Sahlins reforça a distinção entre mito e história, sugerindo que narrativas cosmológicas devem ser compreendidas apenas como construções simbólicas desvinculadas de processos históricos concretos, o que limita sua utilização em laudos antropológicos.
- Ⓒ A reflexão de Sahlins contribui para que as práticas de campo e o registro etnográfico compreendam as narrativas míticas como esquemas culturais por meio dos quais os grupos interpretam, reorganizam e respondem a eventos históricos, o que tem implicações diretas para a análise de conflitos socioambientais em laudos antropológicos.
- Ⓓ A aplicação das ideias de Sahlins à antropologia aplicada implica tratar mito e história como domínios equivalentes e intercambiáveis, dispensando a análise das condições materiais e políticas que estruturam os conflitos territoriais.
- Ⓔ A elaboração de laudos antropológicos, segundo Sahlins, deve priorizar exclusivamente dados empíricos observáveis em campo, evitando interpretações culturais que possam comprometer a objetividade técnica exigida em contextos socioambientais.

Questão 48

A partir das reflexões reunidas na obra **O que é memória social?**, organizada por Gondar e Dodebei, e considerando sua aplicação às práticas de campo, ao registro etnográfico e à elaboração de laudos antropológicos em contextos socioambientais, assinale a opção correta.

- Ⓐ A incorporação da memória social aos laudos antropológicos exige a tradução integral das narrativas locais em categorias técnicas universais, de modo a neutralizar seus conteúdos políticos e garantir objetividade científica.
- Ⓑ O enfoque da memória social pressupõe a existência de narrativas homogêneas e consensuais no interior dos grupos sociais, razão pela qual o registro etnográfico deve buscar eliminar versões divergentes dos fatos.
- Ⓒ Em contextos socioambientais, a memória social se limita à preservação simbólica do passado, não possuindo implicações diretas para a análise de conflitos contemporâneos, impactos de empreendimentos ou processos de reconhecimento territorial.
- Ⓓ A noção de memória social contribui para o trabalho etnográfico e para a elaboração de laudos antropológicos ao evidenciar que as lembranças coletivas são construções sociais, situadas historicamente, atravessadas por disputas de sentido e fundamentais para a compreensão das territorialidades, dos conflitos socioambientais e das reivindicações de povos e comunidades tradicionais.
- Ⓔ A memória social deve ser tratada, nos laudos antropológicos, como um conjunto de recordações individuais subjetivas, sem relevância analítica para a compreensão de processos coletivos ou de disputas territoriais.

Questão 49

Considerando o disposto no Decreto n.º 3.551/2000, julgue os itens a seguir.

- I Além de instituir o registro de bens culturais de natureza imaterial, o referido decreto cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI).
- II O Livro de Registro dos Saberes, o Livro de Registro das Celebrações, o Livro de Registro das Formas de Expressão e o Livro de Registro dos Lugares são os quatro livros em que são inscritos os registros dos bens culturais imateriais.
- III Os detentores do bem cultural, tais como indígenas e quilombolas, são partes legítimas para provocar a instauração de um processo de registro.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas o item II está certo.
- Ⓑ Apenas o item III está certo.
- Ⓒ Apenas os itens I e II estão certos.
- Ⓓ Apenas os itens I e III estão certos.
- Ⓔ Todos os itens estão certos.

Questão 50

De acordo com a Portaria n.º 200/2016, que dispõe sobre a regulamentação do PNPI e seus desdobramentos, assinale a opção correta.

- Ⓐ O PNPI abrange representações simbólicas intangíveis.
- Ⓑ A plataforma Bem Brasileiro, datada de 2024, foi a primeira criada para divulgar os bens reconhecidos e protegidos pelo IPHAN.
- Ⓒ A citada portaria representa a primeira legislação que visa determinar os procedimentos para a instauração e instrução de processos administrativos de registro de bens culturais.
- Ⓓ Patrimônio imaterial define-se como algo do passado que deve ser registrado para que o povo não se esqueça de suas origens.
- Ⓔ O PNPI estrutura-se em três linhas de atuação: reconhecimento e valorização; sustentabilidade; e capacitação.

Questão 51

Sabendo que, entre os 28 bens registrados como patrimônio cultural imaterial brasileiro, 6 são oriundos de populações indígenas, assinale a opção que indica corretamente o primeiro patrimônio indígena registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro dois anos após a criação do PNPI.

- Ⓐ o ritual yaokwa do povo indígena enawenê-nawê
- Ⓑ a Cachoeira de Iauaretê, lugar sagrado dos povos indígenas dos rios Uaupés e Papuri
- Ⓒ o ritxòkò, expressão artística e cosmológica do povo karajá da Ilha do Bananal
- Ⓓ a arte kusiwa dos indígenas wajãpi do Amapá
- Ⓔ os grafismos paumari da região do Médio Purus

Questão 52

Em 2025, a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, elaborada no âmbito da UNESCO, completou duas décadas. A respeito de diversidade, memória, expressões culturais e patrimônio no Brasil, assinale a opção correta.

- Ⓐ A citada convenção inspirou a Convenção da Diversidade Biológica (CDB), na medida em que a primeira buscava evitar a perda de expressões culturais e artísticas, de línguas e tradições orais e de conhecimentos tradicionais, e a segunda, a extinção de espécies vegetais e animais.
- Ⓑ A principal falha da referida convenção é não prever um mecanismo detalhado de solução no caso de controvérsias.
- Ⓒ Entre todos os artigos dessa convenção, apenas um deles trata dos povos indígenas e do desenvolvimento sustentável.
- Ⓓ No contexto da referida convenção, proteção significa que deve haver regras claras para a negociação comercial de atividades, bens e serviços culturais, sejam eles de fontes internas ou externas.
- Ⓔ Com a criação da Fundação Nacional Pró-Memória, passou-se a reconhecer uma vasta gama de bens procedentes do saber popular, o que alargou a concepção de patrimônio assentada na diversidade cultural, étnica e religiosa do país.

Questão 53

Segundo o antropólogo Marshall Sahlins, o contato cultural mediado pelos interesses dos atores históricos é capaz de fornecer a essa relação valores funcionais não costumeiros. Enquanto os munduruku descrevem as violações dos locais sagrados por onde passou *Karosakaybu* nos processos de licenciamento ambiental de hidrelétricas, os apurinã mobilizam a história de *Kusanaty* para indicar os limites do licenciamento ambiental da rodovia BR-317. Com relação ao mito, à história e às narrativas tradicionais, julgue os itens que se seguem.

- I A dimensão mítica ou invisível dos lugares sagrados para os povos indígenas não é considerada nos estudos de impacto ambiental.
- II Na perspectiva dos povos citados, os espíritos podem vingar-se dos invasores ou visitantes que adentram seus espaços, por intermédio de desastres naturais e doenças.
- III Os xamãs apurinã protegem o território.

Assinale a opção correta.

- ☐ A Apenas o item I está certo.
- ☐ B Apenas o item III está certo.
- ☐ C Apenas os itens I e II estão certos.
- ☐ D Apenas os itens II e III estão certos.
- ☐ E Todos os itens estão certos.

Questão 54

A arqueologia colaborativa constitui um modo de fazer arqueologia por meio da colaboração e do envolvimento de diferentes coletivos na pesquisa e na gestão do patrimônio cultural. Acerca da prática colaborativa de preservação do patrimônio, assinale a opção correta.

- ☐ A Assim como a curadoria compartilhada entre indígenas e museólogos, as pesquisas etnoarqueológicas colaborativas com as populações dos territórios afetados pode contribuir significativamente com o processo de demarcação de terras.
- ☐ B A colaboração dos diversos setores da sociedade pode gerar sobreposições de legitimidade que dificultem a proteção de um patrimônio.
- ☐ C Caso não seja possível a pesquisa colaborativa, o levantamento etnoarqueológico torna-se dispensável no caso da implantação de empreendimentos.
- ☐ D Ao contrário dos vestígios arqueológicos, os paleontológicos não podem ser considerados patrimônio cultural.
- ☐ E Não há práticas colaborativas de preservação do patrimônio subaquático no Brasil.

Questão 55

A teoria perspectivista, do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, caracteriza-se como

- ☐ A baseada nos significados espirituais — visíveis e invisíveis — que os povos atribuem à natureza ao seu redor.
- ☐ B multinaturalista, pois pressupõe uma só cultura e múltiplas naturezas.
- ☐ C multiculturalista, pois pressupõe uma pluralidade de culturas e a unidade da natureza.
- ☐ D fundada na tradução do equívoco para que as partes se entendam mutuamente.
- ☐ E um caso especial de animismo.

ANTROPOLOGIA NO BRASIL**Questão 56**

Segundo Victor Turner, em algumas culturas, é comum marcar a passagem da fase de criança à fase adulta por meio “de rituais ou cerimônias de iniciação que envolvem longos períodos de reclusão e o treinamento de noviços rico em disposições de formas simbólicas e ensinamentos esotéricos”. A respeito dos “estados liminares” propostos por esse antropólogo, é correto afirmar que

- I *performances* como o Carnaval, Mardi Gras, Halloween e outras podem ser consideradas resíduos culturais de algum “ritual liminar” esquecido pois são formas de parodiar acordos do sistema normativo, de exagerar as regras em caricaturas ou satirizá-las.
- II esses estados estão no campo da antiestrutura ou *communitas*, estados ricos de significação e de símbolos não resolvidos, carregados de tensão.
- III tais estados são momentos em que a sociedade de modo geral é concebida como mergulhada no inarticulado e quando a velha estrutura social se transforma para dar corpo a uma nova situação.

Assinale a opção correta.

- ☐ A Apenas o item II está certo.
- ☐ B Apenas o item III está certo.
- ☐ C Apenas os itens I e II estão certos.
- ☐ D Apenas os itens I e III estão certos.
- ☐ E Todos os itens estão certos.

Questão 57

O trabalho de campo na antropologia

- ☐ A não é um método, mas uma teoria que caiu em desuso desde a fundação da disciplina.
- ☐ B é realizado, preferencialmente, em sociedades distantes do local onde está o antropólogo.
- ☐ C está condenado a desaparecer devido à homogeneização promovida pela modernidade e o desenvolvimento tecnológico vivido por todas as culturas do mundo.
- ☐ D pode ser considerado um modo liminar no qual os envolvidos não compartilham os mesmos pressupostos, experiências e tradições.
- ☐ E pode ser desenvolvido teoricamente (“antropologia de gabinete”), sem a participação prolongada dos antropólogos junto a um grupo ou cultura.

Questão 58

Considerando a diversidade étnica brasileira, as comunidades remanescentes de quilombos e as políticas afirmativas étnico-raciais no Brasil, julgue os itens a seguir.

- I Brancos e negros forjaram cordialmente uma democracia racial na qual as religiões afro-brasileiras representam uma contribuição ao *melting pot* brasileiro, tendo conquistado direitos iguais ao longo de séculos de luta.
- II Existem muitos quilombos em todos os estados da região Nordeste, mas poucos na Amazônia e no Sul do Brasil, onde a colonização foi predominantemente europeia.
- III Políticas públicas para a população negra no Brasil passaram a ser institucionalizadas apenas a partir dos anos 2000, a exemplo da lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão do estudo da história e da cultura afro-brasileira no currículo das escolas de ensino fundamental e médio e do Estatuto da Igualdade Racial.

Assinale a opção correta.

- A Nenhum item está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas o item III está certo.
- D Apenas os itens I e II estão certos.
- E Apenas os itens I e III estão certos.

Questão 59

De acordo com a antropóloga argentina Rita Laura Segato, o conflito entre o projeto relativista da antropologia e o projeto universalista dos direitos humanos pode ser melhor resolvido se

- I cada povo estiver disposto a se expor ao olhar do outro e mostrar as debilidades de suas concepções e as carências de seu sistema de valores.
- II os antropólogos abandonarem a noção de relativismo como um todo monolítico e, sem muitos riscos, considerar, entre os direitos humanos, o apoio a grupos de interesse internos particulares.
- III houver articulação entre os princípios da cosmologia tradicional e o projeto dos direitos humanos para garantir o controle dos recursos e a defesa do território.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 60

A antropóloga Beatriz Góis Dantas foi a primeira a registrar a dança de cortejo da Taieira, na cidade de Laranjeiras, no estado de Sergipe. Em seu trabalho subsequente, ela passou a pesquisar os grupos de culto afro-brasileiro, em trabalho de etnografia das relações sociais dentro do terreiro. A partir daí conseguiu esclarecer as diferenças entre as religiões afro-brasileiras que se estabeleceram na Bahia, em Sergipe e em Pernambuco.

Tendo o texto precedente como referência, assinale a opção correta acerca dos grupos de culto afro-brasileiro.

- A O modelo jeje-nagô e seu acervo de traços culturais são provas de africanidade em vários lugares, cuja referência é sempre a Bahia.
- B A diferença entre o candomblé Nagô e o Toré é que o primeiro é fiel à tradição africana, em oposição ao segundo, que é uma forma de magia, associada aos catimbós e candomblés de caboclo.
- C A Taieira é o mesmo que o Nagô, em Sergipe; ao contrário do Recife.
- D A abordagem comparativa do campo afro-religioso deve muito às análises genéticas de traços culturais definidoras de uma pureza religiosa originária.
- E A pureza nagô é uma categoria nativa utilizada pelos terreiros para marcar suas diferenças e expressar suas rivalidades.

Questão 61

Há muitos conflitos sociais no Complexo do Madeira de Áreas Protegidas, Terras Indígenas, Projetos de Assentamento e Colônias de Pescadores, decorrentes da construção de projetos de infraestrutura (estradas, pistas de pouso, usinas hidrelétricas), bem como de vários projetos de extração (madeira, ouro, minérios). A respeito das mobilizações étnicas no vale do rio Xingu ocorridas desde o momento em que a usina hidrelétrica (UHE) de Belo Monte passou a operar, assinale a opção correta.

- A Os impactos da UHE são tanto ambientais quanto sociais, incluindo a diminuição, a deformação e a extinção de algumas espécies de peixes, bem como a remoção compulsória de pescadores e beiradeiros das ilhas e margens do Xingu.
- B Houve uma resolução negociada dos conflitos com o Consórcio de Construção Norte Energia, de modo que, apesar das mobilizações realizadas nos canteiros de obras, as partes chegaram a um acordo que beneficiaria a todos os envolvidos.
- C Os pescadores da região foram ouvidos e consultados por meio de entrevistas individuais, dando suporte ao licenciamento ambiental da usina, que não ensejou impactos ambientais relevantes.
- D Foi criada pelo governo do estado do Pará, após consulta pública, uma área especial para pesca chamada Sítio Pesqueiro Turístico Estadual Volta Grande do Xingu, em que os pescadores puderam aumentar a quantidade de venda de peixes apesar do declínio de algumas espécies.
- E Famílias inteiras foram transferidas para os reassentamentos urbanos coletivos (RUC) na cidade de Altamira, lugares bem estruturados em que hoje já se percebe um aumento do nível educacional das crianças e uma melhoria geral da sua qualidade de vida.

Questão 62

A respeito da construção e do asfaltamento da rodovia BR-163 e de seus impactos para as populações indígenas e para o meio ambiente, na região do rio Tapajós, julgue os itens a seguir.

- I As frentes de grilagem que partem de São Felix do Xingu e atingem o rio Iriri, na área conhecida como Terra do Meio, podem, em médio prazo, se conectar com as frentes de grilagem que se dirigem ao sentido inverso.
- II As rodovias conhecidas como transgarimpeira e rodovia do estanho partem da BR-163 em direção à transamazônica, resultando na exploração ilegal de recursos e na expansão do desmatamento.
- III A pavimentação da BR-163 concretizou a pretensão do *agrobusiness* de que se formasse um corredor da soja, possibilitando o transporte de grãos do Mato Grosso pelo rio Amazonas.
- IV A expansão urbana de cidades como Santarém e Itaituba atinge terras indígenas e sítios arqueológicos em estudo, sem que haja uma política voltada para a autodeterminação desses povos e para a preservação desses sítios.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I, II e III estão certos.
- B Apenas os itens I, II e IV estão certos.
- C Apenas os itens I, III e IV estão certos.
- D Apenas os itens II, III e IV estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 63

No que concerne às relações entre a globalização e a cultura, especialmente a cultura indígena, assinale a opção correta, considerando as contribuições antropológicas de Marshall Sahlins.

- A Sob a perspectiva antropológica, as culturas indígenas em diversos locais do mundo estão fadadas ao desaparecimento, porque têm contato com a globalização, que acabará por homogeneizá-las.
- B As categorias pelas quais a experiência cultural é construída surgem diretamente do mundo, criando um esquema cultural que dificilmente permite a entrada de novos elementos para não se alterar a tradição.
- C A sociedade transcultural moderna é uma forma de adaptação dos povos indígenas ao sistema mundial globalizado, o que torna cada vez mais difícil que a antropologia descreva culturas autênticas.
- D Embora sejam alvo de um processo global de aculturação, os povos indígenas continuam a se distinguir entre si pelos seus modos de vida específicos.
- E Ao utilizar o conceito de cultura, os antropólogos estão contribuindo para manter os povos periféricos, como os indígenas, em seus espaços de sujeição.

Questão 64

A respeito da demarcação de terras indígenas no Brasil e de suas relações com a antropologia, assinale a opção correta.

- A A instauração do Projeto Integrado de Proteção das Terras e Populações Indígenas da Amazônia Legal (PPTAL), financiado por países europeus, alterou a forma como as terras indígenas são demarcadas, inclusive no que se refere ao trabalho do antropólogo, tornando pernicioso a influência estrangeira no país.
- B O antropólogo deve visar identificar, por meio de estudo multidisciplinar e de forma objetiva, a relação hectares/indígenas em determinada área cuja demarcação está sendo demandada por um povo indígena.
- C O Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação (RCID) deve ser feito por um grupo de trabalho composto por profissionais de três formações: antropólogo coordenador, ambientalista e cartógrafo/geógrafo.
- D Na realização de laudos periciais em terras indígenas, uma das atribuições do antropólogo é identificar os grupos étnicos aos quais pertencem os indivíduos, com base nas evidências de campo.
- E O processo de demarcação de terras indígenas, do qual deve participar um antropólogo, é composto por três etapas — identificação e delimitação; demarcação; e homologação —, podendo o processo ser contestado e paralisado em qualquer uma dessas etapas.

Questão 65

Para o antropólogo francês Philippe Descola, as quatro ontologias formadas pelas diferentes combinações dos conceitos de natureza e cultura são

- A islamismo, budismo, judaísmo e catolicismo.
- B perspectivismo, multinaturalismo, animismo e totemismo.
- C animismo, totemismo, naturalismo e analogismo.
- D xamanismo, naturismo, vegetarianismo e humanismo.
- E hinduísmo, taoísmo, xintoísmo e confucionismo.

Questão 66

A respeito das questões ambientais nas fronteiras nacionais, especialmente nas tríplices fronteiras Brasil-Peru-Colômbia e Brasil-Guiana Francesa-Suriname, julgue os seguintes itens.

- I O grupo religioso dos israelitas, tanto em Benjamin Constant quanto em Islândia e Caballococha, vivem isolados e são chamados de cupins da floresta, por seu desmatamento implacável.
- II O comércio de bagres para exportação na tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia tem raízes antigas no comércio de pescado seco pela rota do rio Iça.
- III Durante certo período, foi muito rentável o comércio de peles de animais silvestres, especialmente jacaré, veado e queixada, para fabricação de roupas de inverno para a Europa e a América do Norte, o que quase provocou o desaparecimento de algumas espécies.
- IV O comércio de drogas ilícitas, principalmente a cocaína, durante o período de Bonanza, a partir da década de 70 do século passado, declinou com a dissolução do cartel de Leticia acompanhada da demarcação das terras indígenas no lado brasileiro e da valorização da moeda brasileira.

Estão certos apenas os itens

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

Questão 67

Em relação ao sistema hierárquico indiano segundo o antropólogo francês Louis Dumont, assinale a opção correta.

- Ⓐ As posições sociais compreendidas na ordem hierárquica composta por brâmanes, xátrias, vaixás, shudras e dálites denotam ausência de mobilidade social.
- Ⓑ No sistema indiano, a pureza se refere exclusivamente às funções higiênicas e de limpeza do corpo.
- Ⓒ Enquanto a hierarquia, no sistema de castas indiano, é constituída em termos dos diferentes valores atribuídos às partes e suas funções de acordo com sua contribuição para o todo, no Ocidente, o sistema de classes da sociedade ocidental industrial é baseado no individualismo possessivo em detrimento da coletividade.
- Ⓓ No sistema hierárquico indiano, o darma, ou lei religiosa, divide-se em três tipos: família (*kula*), objetos de uso (*artha*) e corpo (*çarira*); para Louis Dumont, na vida corrida do Ocidente, é preciso prestar mais atenção a essas normativas.
- Ⓔ Para a hierarquia da sociedade e civilização indiana, a religião é considerada superior ao chamado sistema jajmani, que une economia e política na chamada comunidade de aldeia.

Questão 68

Considerando o estudo dos movimentos sociais, especialmente na América Latina, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os movimentos sociais dentro de um país desaparecem sempre que um regime autoritário está no poder.
- Ⓑ Na América Latina, uma das principais diferenças entre os novos movimentos sociais e os tradicionais é o apoio dado pela Igreja Católica exclusivamente a estes últimos.
- Ⓒ Influenciada pela antropologia, a orientação intelectual dos estudos dos movimentos sociais na América Latina passou por uma mudança recente, ao privilegiar a cultura como parte do repertório de ação de um movimento.
- Ⓓ Em geral, os movimentos sociais na América Latina são grandes organizações, bem estruturadas, com um objetivo de trabalho definido que sustenta sua luta política.
- Ⓔ Os movimentos sociais europeus orientados pelo paradigma da identidade tiveram dificuldade extrema em aceitar as ideias de oportunidades políticas ou de estratégias organizacionais em interlocução com o Estado.

Questão 69

A respeito de etnicidade, indigenismo e políticas indigenistas contemporâneas, assinale a opção correta, considerando as reflexões de Manuela Carneiro da Cunha na obra **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**.

- Ⓐ A tutela exercida pelo Estado sobre os povos indígenas constitui um mecanismo adequado e suficiente de proteção social, pois autoriza a substituição da vontade indígena pelas decisões estatais e dispensa o reconhecimento de direitos territoriais, políticos e de organização própria.
- Ⓑ No Brasil, os povos indígenas são detentores de privilégios em relação aos demais grupos sociais, uma vez que estão sob a proteção direta e a tutela permanente do Estado, condição que lhes garante tratamento diferenciado e vantagens institucionais.
- Ⓒ De acordo com a autora, a sociedade reconhece o direito originário que os indígenas possuem sobre o território brasileiro e, assim, eles são integrados à sociedade.
- Ⓓ A ideia de que os povos indígenas desfrutam de privilégios encontra fundamento histórico, jurídico e antropológico, uma vez que, pelo fato de não estarem plenamente integrados à civilização, não podem ser considerados sujeitos de direitos, sendo apenas destinatários de medidas provisórias de proteção estatal.
- Ⓔ De acordo com a visão do senso comum — que é etnocêntrica e se difere da visão antropológica — os indígenas possuem privilégios e não direitos, pois não estão inclusos na civilização.

Questão 70

Acerca de conflitos socioambientais, poder e dominação, assinale a opção correta.

- Ⓐ As comunidades indígenas são ativas em relação às transformações sociais, pois contribuem para a preservação ambiental e utilizam a terra como espaço de preservação cultural.
- Ⓑ O controle territorial refere-se principalmente à posse jurídica formal da terra, assegurada por títulos legais, sendo condição suficiente para garantir a preservação ambiental.
- Ⓒ O controle territorial diz respeito à delimitação rígida e permanente do espaço indígena, definida exclusivamente pelo Estado, sem relação direta com as práticas sociais, culturais ou ambientais desenvolvidas pelas comunidades.
- Ⓓ A demarcação de terras indígenas garante que não existam ameaças e(ou) invasões em relação a esses territórios, pois essa ação administrativa do Estado concede total proteção.
- Ⓔ Os indígenas frequentemente são agentes de destruição do território do qual ocupam, por isso é necessário que o Estado exerça a tutela sobre essas regiões.

Questão 71

No que concerne a direitos humanos, cidadania e proteção de grupos vulneráveis, assinale a opção correta.

- Ⓐ A reflexão antropológica sustenta que o sistema jurídico estatal é culturalmente neutro, razão pela qual não há tensões entre direitos universais e práticas culturais específicas dos povos indígenas.
- Ⓑ Os costumes indígenas são respeitados e podem ser expressos sem necessidade de observância das leis, pois o Estado não produz práticas etnocêntricas.
- Ⓒ Segundo a perspectiva antropológica, o reconhecimento das diferenças culturais exige a aplicação uniforme das leis penais, evitando qualquer adaptação que possa gerar desigualdades entre os cidadãos.
- Ⓓ A perspectiva antropológica destaca a importância de considerar os costumes e as formas próprias de resolução de conflitos dos povos indígenas, reconhecendo que a aplicação do direito estatal deve levar em conta suas especificidades sociais, culturais e econômicas.
- Ⓔ A análise antropológica entende que a consideração dos costumes indígenas tem como objetivo principal acelerar sua assimilação aos padrões jurídicos e culturais dominantes, reduzindo progressivamente suas formas próprias de organização social.

Questão 72

O relato da discussão do grupo de mulheres sobre um conjunto de políticas públicas que poderia beneficiá-las expõe o difícil dilema da universalidade dos direitos humanos e uma de suas contradições inerentes: pelo menos no caso específico dos direitos humanos da mulher, se afirmarmos que a norma moral tradicional vale tanto quanto a lei, estaremos no caminho do reconhecimento pleno da autonomia dos povos originários, mas nos distanciaremos, na maior parte dos casos, do que os instrumentos internacionais promulgam com relação aos direitos humanos da mulher e até, em alguns casos, das crianças, entre outras categorias marcadas por um *status* inferior e dependente. Porém, se negarmos tal equivalência, ficaremos confinados ao paradigma jurídico do Estado democrático, que deve albergar, administrar e intermediar diversas comunidades morais, sem coincidir com nenhuma delas.

R. L. Segato. **Antropologia e direitos humanos**: alteridade e ética no movimento dos direitos universais. *Mana*, v. 12, n. 1, p. 207–236, 2006.

A partir do texto precedente, assinale a opção correta.

- Ⓐ O texto sugere que o dilema entre universalidade dos direitos humanos e reconhecimento da diversidade cultural pode ser solucionado por meio da hierarquização dos direitos.
- Ⓑ A autora defende que o relativismo cultural deve ser adotado de forma plena e sem restrições, ainda que isso implique relativizar os direitos humanos das mulheres e das crianças previstos nos instrumentos internacionais.
- Ⓒ A análise desenvolvida pela autora sustenta que a proteção dos direitos humanos das mulheres e das crianças depende da completa substituição das normas culturais locais pelo direito estatal.
- Ⓓ É possível identificar no texto elementos associados ao relativismo cultural — ainda que a autora destaque a necessidade de limites — especialmente quando a afirmação das normas tradicionais entra em tensão com a proteção dos direitos das mulheres e das crianças.
- Ⓔ Segundo a autora, a negação da validade das normas tradicionais elimina os conflitos entre universalidade dos direitos humanos e diversidade cultural, fortalecendo automaticamente a proteção dos grupos socialmente vulneráveis.

Questão 73

No contexto do Brasil do final do século XVIII, as condições sociais e jurídicas impostas às mulheres pobres revelavam formas específicas de vulnerabilidade e estratégias de sobrevivência. Considerando esse cenário histórico, assinale a opção correta.

- Ⓐ A alienação da liberdade pessoal era juridicamente proibida no século XVIII, e práticas de servidão voluntária no contexto colonial brasileiro não tinha nenhuma relação com o contexto social e econômico da época.
- Ⓑ No final do século XVIII, diante da precariedade material e da escassez de alternativas de subsistência, mulheres pobres podiam recorrer a relações de dependência pessoal como uma estratégia condicionada de sobrevivência, pela qual a alienação parcial ou total de sua liberdade lhes permitia adquirir algum valor social.
- Ⓒ Durante o período colonial, mulheres pobres eram formalmente reconhecidas como titulares de plenos direitos civis, usufruindo de ampla liberdade de circulação nos espaços sociais e de acesso irrestrito às diferentes modalidades de trabalho remunerado, não havendo restrições impostas em razão de sua condição econômica ou de sua posição social.
- Ⓓ Ao longo do século XVIII, a Igreja Católica experimentou um processo gradual de enfraquecimento de sua influência sobre os costumes, as práticas cotidianas e as formas de organização social no Brasil colonial, circunstância que se refletiu em uma atuação cada vez mais periférica e limitada nas decisões e nos debates relacionados à manutenção, à regulamentação e ao funcionamento da instituição da escravidão.
- Ⓔ No contexto do Brasil colonial, a condição de pobreza vivenciada por mulheres não constituía um fator determinante para a limitação de suas possibilidades de autonomia pessoal, uma vez que o ordenamento jurídico vigente assegurava mecanismos efetivos de proteção social e econômica às mulheres em situação de vulnerabilidade, independentemente de sua posição social ou condição material.

Questão 74

Com base em análises sociológicas e antropológicas sobre mobilizações sociais contemporâneas em contextos de grandes intervenções estatais, assinale a opção correta.

- Ⓐ As mobilizações coletivas tendem a ocorrer apenas entre grupos sociais homogêneos, com interesses idênticos e estáveis ao longo do tempo.
- Ⓑ As mobilizações sociais surgem apenas após a conclusão das intervenções estatais, quando seus impactos já estão plenamente consolidados.
- Ⓒ A articulação entre identidade, território e cultura pode favorecer a convergência de diferentes grupos sociais em ações coletivas comuns, mesmo que possuam reivindicações distintas.
- Ⓓ A resistência social diante de projetos de desenvolvimento é restrita a grupos tradicionalmente organizados, sem a participação de outros segmentos da população.
- Ⓔ A atuação do Estado por meio de políticas de desenvolvimento elimina, de forma geral, os conflitos sociais gerados por grandes obras de infraestrutura.

Questão 75

A partir da análise antropológica acerca dos grupos que sofrem impactos com a construção de grandes empreendimentos, assinale a opção correta.

- Ⓐ A categoria de população atingida refere-se prioritariamente aos trabalhadores contratados pela empresa responsável pela obra.
- Ⓑ O critério central para reconhecimento dos atingidos é a posse formal da terra, sendo excluídos trabalhadores sem documentação fundiária.
- Ⓒ A noção de atingido no referido contexto incorpora diferentes sujeitos sociais cuja reprodução material depende do território impactado, independentemente da titularidade jurídica da terra.
- Ⓓ No caso de um empreendimento relativo à construção de reservatório, a condição de atingido está restrita aos indivíduos cujas residências serão diretamente alagadas pelo reservatório do empreendimento.
- Ⓔ Apenas os grupos reconhecidos oficialmente pelo Estado durante o processo de licenciamento ambiental são considerados socialmente afetados.

Questão 76

De acordo com a obra **Etnografias do Refúgio no Brasil**, de Igor Machado, a xenofobia em relação a refugiados no Brasil manifesta-se, principalmente, por meio

- Ⓐ da ausência de políticas públicas voltadas à integração de refugiados nas cidades brasileiras.
- Ⓑ da rejeição explícita e uniforme a todos os estrangeiros, sendo todos os refugiados tratados da mesma maneira, independentemente de sua origem ou de suas características sociais.
- Ⓒ do isolamento voluntário dos refugiados, que evitam contato com a sociedade de acolhimento.
- Ⓓ da recusa sistemática do Estado brasileiro em conceder *status* legal de refúgio.
- Ⓔ de mecanismos simbólicos e institucionais que classificam e hierarquizam os refugiados segundo raça, nacionalidade e estereótipos sociais.

Questão 77

Alguns critérios de análise utilizados pelo Brasil para a concessão do refúgio no país contribuem para a produção de experiências desiguais entre grupos. Nesse contexto, é correto afirmar que esses critérios

- Ⓐ resultam apenas de percepções pessoais, sem relação com processos históricos mais amplos.
- Ⓑ garantem tratamento uniforme a todos os refugiados nas instituições públicas.
- Ⓒ operam como conjuntos fixos de ideias, aplicados de forma heterogênea e independente do contexto histórico e social.
- Ⓓ produzem classificações e hierarquias simbólicas que influenciam a forma como os refugiados são percebidos e inseridos na sociedade.
- Ⓔ atuam exclusivamente no plano individual, sem relação com práticas institucionais ou estatais.

Questão 78

No contexto da hierarquia e da estratificação social em contextos tradicionais, o sistema de castas pode ser definido como um sistema

- Ⓐ que não possui relação com práticas religiosas e que organiza a posição social dos indivíduos a partir de critérios de escolarização formal.
- Ⓑ organizado a partir de critérios socialmente estabelecidos, em que os indivíduos participantes de castas superiores ocupam uma posição privilegiada devido à características herdadas.
- Ⓒ que organiza a posição social dos indivíduos a partir de critérios estritamente econômicos.
- Ⓓ organizado através da meritocracia, em que a mobilidade social é desejável, possível e comum.
- Ⓔ organizado a partir da divisão social temporária e flexível, que tem por objetivo a promoção da igualdade e a eliminação de distinções simbólicas entre os diferentes grupos da população.

Questão 79

No âmbito das relações socioambientais, das diferentes cosmologias e modos de vida, o conceito de trabalho

- Ⓐ assume diferentes sentidos conforme o contexto social, cultural e simbólico, incluindo relações com o ritual e o sagrado.
- Ⓑ tem um significado único e universal, aplicado de forma idêntica em diferentes sociedades, independentemente de seus contextos culturais ou simbólicos.
- Ⓒ aplica-se prioritariamente às sociedades industrializadas, não sendo relevante para sociedades tradicionais ou de pequena escala.
- Ⓓ é uma atividade estritamente técnica e funcional, voltada apenas à execução de tarefas práticas, sem relação com dimensões simbólicas ou interpretativas atribuídas pelas diferentes sociedades.
- Ⓔ é compreendido apenas como atividade econômica remunerada, estando necessariamente associado ao emprego formal e à geração de renda monetária.

Questão 80

No âmbito das relações socioambientais, das diferentes cosmologias e dos diferentes modos de vida, os conceitos de lazer e trabalho

- Ⓐ possuem uma separação absoluta e natural, sendo o lazer sempre caracterizado pela ausência total de esforço, disciplina ou organização social.
- Ⓑ não se relaciona, pois o lazer constitui uma prática universalmente desvinculada de obrigações, sendo sempre orientado pela busca do prazer individual, independentemente do contexto cultural ou social.
- Ⓒ aparecem com o avanço da racionalização econômica moderna.
- Ⓓ assumem, em uma relação historicamente construída, significados distintos conforme as cosmologias, os valores morais e os modos de vida que organizam a experiência social.
- Ⓔ representam manifestações naturais e imutáveis, que não decorrem de mudanças nos sistemas culturais ou nas formas de organização social.